



37

**Reunião pública** – Ata n.º 15/2017

**Data** 2017-07-03

**Início** 14.39 horas

**Local** Cidade de Tomar, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho

**Termo:** 16.36 horas

**Presenças:**

<b>Vice-Presidente</b>	Hugo Renato Ferreira Cristóvão
<b>Vereadores</b>	João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro
	Pedro Alexandre Ramos Marques
	Sara Catarina Marques Costa
	António Manuel Baptista Gonçalves Jorge
	Bruno Vítor Domingos Graça

**Secretária da reunião – Avelina Maria Lopes Leal**

-----  
A Sra. Presidente não participou na reunião por ter tido a necessidade de se deslocar para o teatro de operações do incêndio que lavra a sul do concelho, abrangendo as freguesias de São Pedro de Tomar e Asseiceira.-----

**Da Ordem do Dia que se transcreve constavam os seguintes assuntos:**-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 5 DE JUNHO DE 2017**-----

**BALANCETE**-----

**N.º 01 – OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA PARA A ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE TOMAR APROVADA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR A 19 DE SETEMBRO DE 2014 (2/ESPP/PR/2017 - 40/CANDID/PR/2017)**-----

**PROPOSTAS:**-----

**PROPOSTA DA SENHORA PRESIDENTE:**-----

**N.º 02 – ADESÃO DO MUNICÍPIO DE TOMAR A PROJETO DA OCDE COM O ESTATUTO DE OBSERVADOR (22/PPRC/PR/2017)**-----

**PROPOSTAS DO SENHOR VEREADOR HUGO CRISTÓVÃO:**-----

**N.º 03 – PREÇO DE VENDA DO LIVRO “VEM DESCOBRIR E COLORIR OS TESOUROS DE TOMAR” (1/PPSR/VHC/2017)**-----



*J. J.*

*[Signature]*

38

- N.º 04 – CEDÊNCIA DE SALA DO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO À ASSOCIAÇÃO DE TURISMO MILITAR PORTUGUÊS (1/PPRC/VHC/2017) -----**  
**INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE: -----**
- N.º 05 – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADAS POR DELIBERAÇÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 2013 E 1 DE FEVEREIRO DE 2016 (21/PPRC/PR/2017) -----**  
**GABINETE DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO: -----**
- N.º 06 – PARQUE EMPRESARIAL DE TOMAR - ALIENAÇÃO DO LOTE 69 EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE (6057/ENTE/DAJA/2016) -----**  
**DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS: -----**
- N.º 07 – TRANSPORTES URBANOS DE TOMAR - resultados operacionais no ano de 2017 (2846/ENTE/DAJA/2017 - 222/CONPUB/DOM/2016) -----**
- N.º 08 – EMPREITADA DE APLICAÇÃO DE GUARDAS DE SEGURANÇA, NO CM1099 - VIA DE ACESSO À CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE – Revisão de preços (65/EMPR/DOM/2017 - 191/CONPUB/DOM/2016) -----**
- N.º 09 – EMPREITADA DE APLICAÇÃO DE GUARDAS DE SEGURANÇA, NO CM1099 - VIA DE ACESSO À CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE – Conta final (66/EMPR/DOM/2017 - 191/CONPUB/DOM/2016) -----**
- N.º 10 – EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE VEDAÇÃO EM MADEIRA TRATADA, NO TALUDE DO MERCADO MUNICIPAL – Revisão de preços (63/EMPR/DOM/2017 - 188/CONPUB/DOM/2015) -----**
- N.º 11 – EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE VEDAÇÃO EM MADEIRA TRATADA, NO TALUDE DO MERCADO MUNICIPAL – Conta final (64/EMPR/DOM/2017 - 188/CONPUB/DOM/2015) -----**
- N.º 12 – EMPREITADA DE APLICAÇÃO DE GUARDAS DE SEGURANÇA NO CV ENTRE CARVALHOS DE FIGUEIREDO E CASAL DO POTE – Revisão de preços (61/EMPR/DOM/2017 - 183/CONPUB/DOM/2015) -----**
- N.º 13 – EMPREITADA DE APLICAÇÃO DE GUARDAS DE SEGURANÇA NO CV ENTRE CARVALHOS DE FIGUEIREDO E CASAL DO POTE – Conta final (62/EMPR/DOM/2017 - 183/CONPUB/DOM/2015) -----**
- N.º 14 – CONSTRUÇÃO DA NOVA PONTE DO CARRIL SOBRE A RIBEIRA DA LOUSÃ – Revisão de preços (60/EMPR/DOM/2017 - 181/CONPUB/DOM/2015) -----**
- N.º 15 – EMPREITADA DE REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS MUNICIPAIS DE TOMAR - receção provisória (66/CPUB/DF/2016 -**



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

- 219/CONPUB/DOM/2016) -----
- N.º 16 – EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA NOVA COBERTURA DO PALÁCIO ALVIM -  
recepção definitiva parcial (55/EMPR/DOM/2017 - 72/CONPUB/DOM/2013) -----**
- N.º 17 – CEDÊNCIA DE VIATURA – Agrupamento de Escolas Templários  
(3543/ENTE/DAJA/2017 - 1/VIATEQ/DOM/2013)-----**
- N.º 18 – CEDÊNCIA DE VIATURA – Sport Club Operário de Cem Soldos  
(3296/ENTE/DAJA/2017 - 1/VIATEQ/DOM/2013)-----**
- DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO:-----**
- N.º 19 – CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE - PARECER (15/EPAR/DGT/2017 -  
183/EDIF/DGT/2017)-----**
- N.º 20 – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – José Fernando Porto Tavares e outros  
(139/ECER/DGT/2017 - 170/EDIF/DGT/2017 e 185/JUEL/DGT/2017 - 170/EDIF/DGT/2017) -**
- N.º 21 – COMUNICAÇÃO PRÉVIA – Declaração de Caducidade (111/PGEN/DGT/2017 -  
266/EDIF/DGT/2014)-----**
- DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E ADMINISTRATIVOS:-----**
- N.º 22 – EVENTO DE TEAM-BUILDING – isenção de taxas (208/AGEN/DAJA/2017 -  
22/DIVER/DAJA/2014) -----**
- N.º 23 – 33.º FESTIVAL DE FOLCLORE DO RANCHO FOLCLÓRICO DE MINJOELHO –  
isenção de taxas (38/OVEP/DAJA/2017 - 6/AUTLIC/DAJA/2017) -----**
- N.º 24 – ARRAIAL DE SÃO JOÃO NA RUA SILVA MAGALHÃES – isenção de taxas  
(3912/ENTE/DAJA/2017 - 6/AUTLIC/DAJA/2017)-----**
- DIVISÃO FINANCEIRA:-----**
- N.º 25 – EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE LINHACEIRA  
(49/CPUB/DF/2017 - 223/CONPUB/DOM/2016) -----**
- DIVISÃO DE TURISMO E CULTURA:-----**
- N.º 26 – FESTA TEMPLÁRIA 2017 - PREÇOS (3/EVAT/DTC/2017 - 2/ATIVEV/DTC/2017) ---**
- N.º 27 – CEDÊNCIA DE ESTRADOS À ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA EB1 INFANTE D.  
HENRIQUE (70/PGEN/DTC/2017) -----**
- UNIDADE DE INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO:-----**
- N.º 28 - PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-  
ESCOLAR – ANEXO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO, RELATIVO AO ANO LETIVO  
2016/2017 (3287/ENTE/DAJA/2017 - 2/PROGAPED/DEAS/2013) -----**
- UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE:-----**



J.

40

**N.º 29 - UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL VASCO JACOB – Junta de Freguesia de São Pedro de Tomar (3724/ENTE/DAJA/2017 - 8/CEDESP/UDJ/2014)-----**

**N.º 30 – APOIO AO XII ESTÁGIO INTERNACIONAL DE COMPETIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE JUDO DO DISTRITO DE SANTARÉM (3426/ENTE/DAJA/2017 - 1/CEDESP/UDJ/2014)----**

**EXPEDIENTE: -----**

**N.º 31 – CONSOLIDAÇÃO DEFINITIVA DAS MOBILIDADES INTERCARREIRAS E INTERCATEGORIAS DE TRABALHADORES DOS SMAS (3970/ENTE/DAJA/2017 - 1/ENTEXT/PR/2013)-----**

**N.º 32 – ATAS DAS REUNIÕES DA COMISSÃO MUNICIPAL DO AMBIENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR (3695/ENTE/DAJA/2017 - 6/ENTEXT/PR/2013) -----**

**N.º 33 – PLANO FILATÉLICO 2018 (3871/ENTE/DAJA/2017 - 2/DIVER/DTC/2014) -----**

**Sendo catorze horas e trinta e nove minutos, o Sr. Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião e deu início ao período de Atendimento ao Público. -----**

**Esteve presente o Sr. Américo Costa** que começou por denunciar que, ontem, quando regressava de uma deslocação que efetua regularmente à ETAR de Seiça, para continuar a provar, a fotografar e a documentar tudo o que se está ali a passar, efetuou paragem para fotografar o ribeiro que se encontra completamente seco, a nascente da referida estação - o caudalzinho que tem é água saída da ETAR que se deposita em quatro ou cinco quilómetros da ribeira de Seiça; por isso é que não tem aparecido tanta poluição; está ali a concentrar-se e a contaminar poços e veios freáticos, mas, quando vierem as chuvas, já se verá mais qualquer coisa - e foi surpreendido por duas ou três pessoas, que não identificou, armadas; ninguém lhe apontou qualquer arma mas explicaram-lhe para que é que serviam e quais as que tinham zagalote; não estava à espera que existissem milícias na Sabacheira e vem avisar para este ato totalmente provocatório contra um cidadão que apenas está a exercer o seu direito de cidadania; não sabe se mexeu nalgum ninho de vespas, mas dizem que não há lá nada; ainda há dias, em direto, o Presidente da Junta de Freguesia dizia que nunca lá viu poluição nenhuma, quando estavam a fazer uma grande descarga; neste momento, a ribeira está a começar a ser completamente contaminada; se aquela ETAR tivesse um fluxo de água fortíssimo talvez conseguisse empurrar até ao rio Nabão, mas a ribeira está seca; existem lá ao lado mais duas ETAR que não dão nem um vigésimo dos problemas que aquela dá; deixa aqui o seu protesto e aviso porque não há fumo sem fogo e há ali coisas muito graves - todos sabem que o que está a dar dinheiro é o tratamento dos lixos e essas porcarias todas; os resíduos domésticos são exatamente os mesmos de verão e de inverno e, no inverno, as



J.



41

contas são dez vezes superiores às do verão; estamos a ser roubados; há ali um problema muito sério que começa a ficar cada vez mais sério; não se sentiu ameaçado mas viu que havia ali uma milícia, feita à pressa e em cima do joelho, porque estavam mais assustados do que ele. De seguida referiu que, desde que, há cerca de mês e meio, anunciou a sua candidatura à Câmara Municipal pelo Partido Trabalhista, como cidadão independente, e a apresentação de listas à Junta de Freguesia e à Assembleia Municipal, sente-se discriminado porque existem jornais tomarenses que ainda não deram uma única notícia sobre o assunto; a culpa não é da Câmara, mas sente-se perseguido e totalmente discriminado, nomeadamente pelo jornal Templário, e apela à união de todos os partidos para denunciar uma situação dessas porque hoje é ele e amanhã podem ser outros; vivemos num estado pleno de democracia, o Partido Trabalhista não é nenhum partido de extrema esquerda ou de extrema direita, mas, mesmo que fosse, e estivesse legalizado, tinha o direito de falar; apela aos partidos que sejam solidários com o Partido Trabalhista pelo qual é candidato em Tomar. -----

**O Sr. Vice-Presidente** interrompeu para referir que o munícipe está claramente a fugir ao tema para o qual se inscreveu nesta reunião; ainda nada focou sobre o rio Nabão e já excedeu largamente o tempo que tem disponível para intervir. -----

**O Sr. Américo Costa** contestou esta apreciação porque tem estado a falar sobre o rio Nabão.

**O Sr. Vice-Presidente** pediu ao munícipe que se cinja ao assunto para o qual se inscreveu porque, se assim não o fizer, terá que lhe cortar a palavra. -----

**O Sr. Américo Costa** disse que ficou triste por ver o Sr. Vice-Presidente a presidir à reunião porque se dá razoavelmente com a D. Anabela; neste momento, partilham muitas ideias e tem a agradecer-lhe muito o esforço que ela tem feito nesta questão do rio Nabão, assim como ao Dr. João Tenreiro, que também trabalhou muito nessa causa. Ainda sobre o rio Nabão, referiu que os tomarenses têm direito a análises à água, e já aqui as pediu; vem aí mais uma vaga de calor e andam crianças a tomar banho no rio; é preciso que lhes digam se se pode tomar banho naquelas águas, se se pode dar um mergulho ou se se corre o risco de apanhar uma doença como a hepatite; agora, os resíduos domésticos não são orgânicos naturais, como eram dantes, são antibióticos e ansiolíticos, e quer saber se estão a pensar realizar análises, o mais rapidamente possível, e comunicar os respetivos resultados ao povo de Tomar, principalmente aos pais e responsáveis pelas crianças de Tomar que andam a tomar banho e a praticar desportos náuticos no rio.-----

**O Sr. Vice-Presidente** disse que as questões colocadas serão tidas em conta sendo certo que a Câmara não é autoridade policial ou judicial; quanto à questão da milícia deve colocar a



42

questão à GNR porque, se assim for, as autoridades policiais devem atuar; quanto à comunicação social, todos têm as suas opiniões, mas não é aqui o local próprio para abordar o assunto. Quanto à questão das análises, informou que, segundo julga saber, já foi dito várias vezes que estão a ser feitas periodicamente pela Agência Portuguesa do Ambiente, que está a acompanhar a questão da poluição no rio Nabão; a seu tempo, com certeza que essas análises serão conhecidas. -----

**O Sr. Américo Costa** disse que, neste momento, tem um sobrinho a tomar banho no rio e não pode esperar nem mais uma semana; se aparecer alguém doente e for provado que foi no rio, o Sr. Vice-Presidente vai ser responsável; estão a falar de crianças e existem nos rios poluídos, principalmente por resíduos domésticos, muitas bactérias perigosas; há um ano já lhe disseram que havia análises e gostaria que o informassem quando os resultados saírem, mas agradece que não demorem até outubro porque gostava de as ver já amanhã.-----

**Terminado o período de atendimento ao público, deu-se início ao "Período de Antes da Ordem do Dia", tendo sido proferidas as seguintes intervenções:** -----

**O Sr. Vice-Presidente** deu nota que distribuiu um exemplar do livro "Vem descobrir e colorir os tesouros de Tomar", produzido pelos serviços municipais para trabalho nas escolas e valorização dos nossos monumentos; a ideia é que ele possa também servir como merchandising, para já no posto de turismo e num ou outro local; depois, se houver interessados, poderão eventualmente considerar também a venda no comércio local. Relembrou que, hoje, pelas dezanove horas, no Salão Nobre, terá lugar a receção à equipa sénior do SCT, como singela homenagem pelo feito histórico de ter chegado à final da Taça de Portugal. -----

**O Sr. Vereador João Tenreiro** referiu-se à questão do ambiente e do rio Nabão, no seguimento do que aqui foi falado pelo cidadão Américo Costa, visita habitual nas reuniões do Executivo, particularmente tendo em conta a informação prestada pelo Sr. Vice-Presidente, que dá conta que a Agência Portuguesa do Ambiente está a fazer análises constantes ao rio Nabão, o que os Vereadores do PSD desconheciam, apesar de terem aqui recomendado uma monitorização ao rio para descobrir o foco de poluição; até agora, só tiveram conhecimento que tivesse sido feita uma análise, que não acusou qualquer tipo de poluição; nesse sentido, **requerem** informação sobre as análises que estão a ser feitas, quando foram feitas, quais os critérios de seleção das datas em que se verificou a recolha e respetivos resultados. Ao mesmo tempo, **requerem** que a recomendação que apresentaram na reunião de vinte e dois de maio, passe a proposta e seja submetida a discussão e votação na próxima reunião do



J.

43

43

Executivo Municipal, para que se possa promover uma fiscalização concreta dos focos de poluição do rio Nabão com filmagens, vigilância e monitorização em locais estratégicos, para que possam conhecer a situação e defender o nosso rio porque sempre se lembra de haver uma preocupação muito grande dos tomarenses face ao seu rio; a RTP disponibilizou um site com arquivos históricos antigos e um deles contempla uma descarga de poluição que se verificou no rio Nabão em mil novecentos e setenta e três, com entrevistas ao Dr. Nini Ferreira, ao Dr. Bento Baptista, na altura membro da Comissão Municipal de Turismo; já nessa altura era a grande a preocupação com o rio e é,, de facto uma questão muito importante que não podem abandonar. Referiu que ouviram as declarações da Sra. Presidente sobre o pedido de insolvência da Prado Karton, a última grande empresa de papel que existe no concelho, que assegura cerca de noventa postos de trabalho; bem sabe que a Câmara Municipal pouco pode fazer, mas alguma coisa pode e deve fazer; não devem ficar de braços cruzados, têm que ter uma atitude proactiva, pelo que **requerem** a marcação de reunião, o mais rapidamente possível, com a Comissão de Trabalhadores e com a Administração da Prado Karton, a realizar preferencialmente em horário fora de expediente, para que possam inteirar-se do que é que se passa e do é que o Executivo Municipal poderá fazer para salvar esta indústria do concelho de Tomar. Disse que tem sido abordada pela radio Hertz a questão de um arrumador de carros no parque de Santa Iria, situação que já presenciou; há relatos de pessoas que são intimidadas e a Câmara tem que contribuir para prevenir e equacionar a forma de resolver a situação; não pode acontecer como no Porto, onde os arrumadores quase foram contratados pela Câmara para que essa intimidação junto dos transeuntes e dos turistas não se verificasse; Tomar tem cada vez mais turistas e é algo que devem evitar. Sublinhou, a propósito, que o Conselho Municipal de Segurança de Tomar só reuniu uma vez, contrariando a legislação em vigor e perguntou para quando está prevista uma nova reunião deste órgão, tendo em conta que o mandato termina em outubro. Disse que têm alertado para o abandono do parque empresarial e que alguma coisa tem que ser feita; quando mudou o nome de zona industrial para parque empresarial criticaram e denunciaram que apenas o nome foi mudado, com a agravante que o novo regulamento reduziu o prazo de reversão de dois anos para um ano; na altura, havia recessão económica, os bancos não estavam a emprestar dinheiro e o período devia ser maior e não inferior; o então Vice-Presidente Rui Serrano disse que tinham promovido a poda de árvores e a limpeza de valetas, mas, outro dia, passou por lá e verificou que não foi feita nenhuma das ações; alerta para a situação para que quem tem a gestão daquele parque empresarial analise a situação e, pelo menos, lave a cara ao parque empresarial, ainda mais

  
44

em época de incêndios. Referiu que, outro dia, estacionou o carro na rua dos Cavaleiros de Cristo e constatou que o caixote do lixo em frente aos números dois e quatro, tinha um cheiro nauseabundo e insuportável; poderá ser dito que os contentores e os camiões do lixo estão velhos e que é preciso renovar, e pode concordar com isso, mas os Vereadores do PSD apresentaram uma recomendação, que reiteram, para que a Câmara equacione uma iniciativa de aquisição de sacos de lixo para oferecer aos cidadãos para acondicionar o seu lixo, como forma de prevenir a sujidade que há nos contentores e o cheiro que deles emana, como é feito noutros concelhos; seria uma forma pedagógica de intervir junto dos cidadãos e também de defesa do meio ambiente; antigamente, os supermercados ofereciam os sacos e a maior parte das pessoas aproveitavam-nos para acondicionar o lixo, mas, agora, como são pagos, as pessoas, para poupar, despejam o balde diretamente para o contentor e o cheiro é nauseabundo. -----

**O Sr. Vice-Presidente** disse que, sobre as análises ao rio, se limitou a referir o que é do conhecimento público; foi dito pelo Secretário de Estado do Ambiente que a Agência Portuguesa do Ambiente estava a tomar essas diligências porque as primeiras análises não tinham detetado nada, sendo certo que, até ao momento, não tem conhecimento do resultado dessas análises. Sobre a Prado Karton, adiantou que, logo no dia em que se soube da insolvência, a Sra. Presidente reuniu com o Conselho de Administração, para tentar perceber também da hipótese ou não de irreversibilidade dessa medida; tanto quanto sabe, o Conselho de Administração não consegue ter viabilidade e a insolvência será a melhor defesa dos trabalhadores e dos seus direitos, sendo certo que, ao que parece, não há sequer salários em atraso. No que se refere ao arrumador no parque de Santa Iria, disse que têm tentado intervir desde que, há cerca de seis meses, começaram a surgir os primeiros relatos; conversou com um dos Comissários da PSP e também com familiares dessa pessoa, que tem algumas limitações; a família lava um pouco as mãos da situação alegando que também não consegue intervir; de quando em quando, a pessoa aparece a pedir dinheiro pela arrumação de carros no referido parque, ou na zona de estacionamento junto do Flecheiro, em dias de mercado; a PSP só consegue intervir se houver denúncia efetiva ou se for apanhada em flagrante, o que, até ao momento, não aconteceu, pelo menos que seja do seu conhecimento; pedagogicamente, têm que solicitar que as pessoas que se sintam incomodadas pela situação façam a devida queixa. No que se refere ao Conselho Municipal de Segurança, nada tem a acrescentar àquilo que a Presidente já disse noutras ocasiões. Quanto ao parque empresarial referiu que não sabe bem o que é que se entende por abandono; este Executivo aprovou a





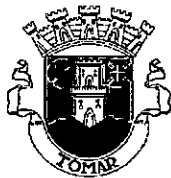
45

alteração ao regulamento, que tinha quase três décadas e era impeditivo em muitas matérias; por exemplo, a diminuição do prazo para exercer o direito de preferência teve a ver com o facto de, durante muitos anos, os lotes estarem cedidos e não terem utilização; essa é uma forma de abandono porque é motivo para o parque não se desenvolver; começando a exercer o direito de reversão dos lotes estão a fazer com que eles possam voltar a estar disponíveis para empresários que ali queiram investir; nas últimas semanas e meses, têm reunido com algumas pessoas, a pedido dos próprios empresários ou de forma proactiva, quando julgam saber que há interesse na fixação na região; estão várias situações a andar, pelo menos duas ou três mais concretas. Relativamente à questão da limpeza das ervas e das árvores naquele espaço empresarial, informou que foi feito um procedimento para o efeito e que esses serviços ou estão a ser executados, ou serão dentro de dias. Em matéria de lixo e limpeza dos contentores, disse que vê todos os dias e utiliza com bastante regularidade o contentor que foi identificado, e não deteta esse cheiro tão intenso como foi referido; é claro que, por vezes, haverá menos cuidado na utilização dos equipamentos e também têm que ter uma atitude pedagógica junto dos utentes e alertar para o facto de que, independentemente das responsabilidades coletivas e institucionais, tem que haver responsabilidade individual de cada utilizador; para o efeito, têm estado a fazer algumas campanhas junto com a fatura dos SMAS apelando ao civismo dos cidadãos na utilização dos equipamentos; aquilo que, muitas vezes, se verifica é que as pessoas nem se dão ao trabalho de abrir a tampa para colocar o lixo no interior dos recipientes e o depositam ao lado dos contentores, não porque estejam cheiros (atrás deste edifício acontece quase diariamente); essa parte cívica e de apelo ao civismo também tem que ser lembrada; a questão de os supermercados terem deixado de oferecer os sacos agudizou um pouco a situação, mas, ainda assim, parece-lhe que não pode aliviar a responsabilidade individual de cada um e os atores públicos também têm que ter esse papel e fazer apelo ao civismo de cada um, independentemente de poder haver situações em que possam intervir de forma mais direta; não é um problema exclusivo de Tomar, é comum à generalidade dos municípios; há pessoas que vão para as redes sociais discutir o assunto que acham que não têm que alertar as entidades para as situações que ali relatam; parece que é mais fácil ir para as redes sociais do que mandar um e-mail para o município. -----

**O Sr. Vereador Pedro Marques** disse que a Prado Karton é a última grande empresa que acaba por fechar portas num processo que se arrasta há mais de trinta anos e se iniciou com o encerramento da Real Fábrica de Fiação; seguiram-se-lhe a Porto Cavaleiros, a Matrena e a Mendes Godinho, da qual ficou a IFM; apesar das dificuldades, Tomar, felizmente, conseguiu,



de certo modo, resistir a tudo isso, mas, quando desaparecem grandes empresas, os problemas que a situação acarreta têm outra dimensão. Recorda-se que quando a Câmara tentou intervir junto do Ministro da Indústria sobre a situação da Fábrica de Fiação, este disse que não recebia o Presidente da Câmara porque não precisava de falar com ele para conhecer a situação; eram outros tempos, a democracia tinha essas vicissitudes de alguém que se achava muito importante e não queria reunir com as entidades locais. Referiu que, do que ouviu na Assembleia Municipal, a Câmara já fez contatos para minimizar a situação dos desempregados porque, quer se queira quer não, o resto depende da administração da empresa, que, infelizmente, dificilmente se manterá se não aparecer um projeto de revitalização. Recordou que, há cerca de três meses, abordou aqui a questão do arrumador, referindo que a PSP tinha atuado e levado até a que, numa das situações, a pessoa que estava a intimidar as pessoas tenha entregue todo o dinheiro que tinha no bolso; já na altura souberam que a PSP interviria sempre que houvesse alguma denúncia, mas é uma situação preocupante que se vai arrastando. Defendeu que deve haver uma comunicação muito mais aproximada com as entidades policiais e que os fiscais do mercado devem comunicar de imediato à PSP quaisquer situações de que se apercebam. Saliu que, se a Sra. Presidente não lhes tivesse enviado a comunicação a informar da homenagem que hoje vai ser feita à equipa do SCT, era sua intenção apresentar uma proposta nesse sentido, porque é justa; infelizmente, por motivos pessoais, não pode estar presente, mas deixa aqui, em seu nome e em nome dos IPT, o reconhecimento pelo trabalho da direção e dos órgãos sociais do SCT, e em particular da sua equipa de hóquei em patins e respetivo treinador; assistiu pela televisão ao jogo e o SCT teve um comportamento brioso, honrou a camisola e a cidade de Tomar, e isso deve ser reconhecido; uma nota negativa para o canal televisivo que transmitiu o jogo porque o comentador era portista e comentava à sua maneira e, no final, a reportagem apenas entrevistou o treinador do SCT (do Porto foram todos entrevistados), para além de que quase passou despercebida a entrega das medalhas à equipa de Tomar; deviam transmitir o jogo como ele aconteceu, comentar com a maior isenção possível e dar ênfase ao vencedor mas também aos dignos vencidos. Sobre os incêndios na zona centro, referiu que puderam assistir a um país muito solidário, como sempre foi e sempre será; a solidariedade aparece e acontece sempre e, no momento, resolve os problemas das populações, mas, para aquelas pessoas e para aquelas empresas, esse apoio não pode ser pontual, tem que ser decisivo e ter continuidade; pelo que tem ouvido, está convencido que as coisas vão ter uma dinâmica diferente do que tem acontecido quando há incêndios (num passado recente, Tomar deu



Jo



47

exemplo quando atribuiu um subsídio à família da Linhaceira); há pessoas que viveram aquele drama que dificilmente ultrapassarão os problemas que têm, bem como os problemas económicos e de subsistência; são estes os grandes problemas e o mais importante não é encontrar culpados a todo o custo, embora haja responsáveis e tenham que ser assumidas responsabilidades, mas sim resolver os problemas económicos e sociais. Por último, referiu que, recentemente, fez vinte anos que o professor e amigo Manuel Guimarães os deixou, e quer deixar em ata uma saudação especial a este tomarense que muito fez por Tomar e que aqui exerceu diversas funções; foi um companheiro de muitas lutas por Tomar, um homem dedicado à gastronomia e autor da ideia do Congresso da Sopa; deixou-os sem colocar em prática a ideia de as pessoas serem convidadas a comer uma exposição, como forma de promoção dos doces regionais e conventuais de Tomar. -----

**O Sr. Vice-Presidente** confirmou que, logo que teve conhecimento da situação da Prado Karton, a Câmara Municipal estabeleceu contatos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional e com a Segurança Social sobre a situação dos trabalhadores.-----

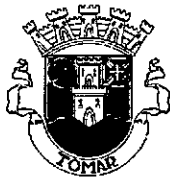
**O Sr. Vereador António Jorge** disse que não pode deixar de se referir à situação da Prado Karton e do tecido empresarial do concelho de Tomar; efetivamente, ano após ano, década após década, vivem e assistem ao cair de todo o sistema empresarial e, na grande maioria, por reestruturação; a situação económica do país não está fácil, mas o nosso concelho precisa cada vez mais de conseguir dar estabilidade à sua população, para terem o seu posto de trabalho; quem se senta nestas sete cadeiras tem um peso acrescido no sentido de acompanhar e ter a sensibilidade para promover e acarinhar o conjunto de investidores, que cada vez são menos, enquanto os empresários cada vez são mais; Tomar precisa de mais investidores; ouve o Sr. Vice-Presidente dizer que alteraram um regulamento com três décadas, mas têm que olhar para o futuro; o que está para trás está feito, vivem o presente e anseiam pelo futuro que, cada vez mais, se prevê mais negro; a zona industrial de Tomar e os polígonos industriais estão como todos conhecem e se se promove uma reunião com um investidor que pretende investir no concelho e o levam àquelas ruas, se calhar, o investidor fica logo com alguma hesitação relativamente ao que vai investir e onde o vai fazer; não podem dizer que está bem porque muito mais podia ter sido feito; é um ano de eleições e continuará a falar-se de boas intenções, de vai-se fazer, vai-se fazer, mas, depois, podia fazer-se realmente, é questão de querer, de ter um objetivo e traçar o caminho definido para o angariar; ou querem ter estruturas e investimentos no concelho ou têm que olhar para a colina do Castelo e dar graças a Deus por terem um Castelo que ainda vai trazendo gente a



48

esta cidade, sendo certo que, mesmo essas que sobem lá acima, têm que passar a vir à cidade. No que se refere à Festa Templária, tendo lido que se adjudicou a uma empresa o aluguer de fatos e outros serviços, no montante de setenta e cinco mil euros, pediu para haver confirmação ou desmentido; a ser incorreta a notícia, é extremamente grave; se é correta a informação, verificam que continuam com uma despesa que não é ocasional e tem sido repetida anualmente; os números começam a pesar e a assustar; todos os eventos e toda a promoção de Tomar são bem vindos, mas se gastarem esta verba anualmente tem algum peso ao final de alguns anos; seria de rever estes investimentos; como tem referido, o mesmo se passa em relação à Feira de Santa Iria e aos gastos com postes e com iluminação, com a Câmara a gastar, em outubro de cada ano, cerca de quarenta ou cinquenta mil euros a por e tirar postes, gambiarras e quadros elétricos para um evento que dura quinze dias; o que é certo é que, para apurar quarenta ou setenta e cinco mil euros tem que se trabalhar muito. Sobre os caixotes do lixo, disse que não podem tapar o sol com a peneira; a responsabilidade pela limpeza também é dos cidadãos, mas cabe ao Município de Tomar fazer todas as diligências para não provocar ou para minorar o mau cheiro, até porque se trata de saúde pública, de bactérias e de micróbios que por ali andam; no inverno, poderão lavar os equipamentos uma vez por semestre, mas, nos períodos quentes do ano, têm que o fazer trimestral ou bimensalmente, consoante as situações; é nesse sentido que têm que trabalhar porque nem tudo está bem.-----

**O Sr. Vice-Presidente** referiu que, na verdade, muito mais poderia ser feito no parque empresarial, mas tem que lembrar que começaram este mandato a governar um período de vacas muito magras; houve tempos em que as vacas eram bem gordinhas, vieram muitos milhões para Tomar e faltava a vontade; é preciso lembrar que nomeadamente os investidores eram muito muito mal tratados neste Município pelas câmaras anteriores; há oportunidades que, uma vez perdidas, são muito difíceis de recuperar; é preciso encontrar outras e, felizmente, estão a consegui-lo, mas não acontece de um dia para o outro; tem que lembrar que o preço dos lotes mudou para cinquenta cêntimos por metro guardado e é igual para todos porque, noutras alturas, o preço variava e tinha que vir a reunião de Câmara para o preço ser estipulado chegando a ser vendidos lotes a catorze euros o metro quadrado, um bocado consoante a cor ou o feitio de quem estava interessado em investir; estas coisas têm que ser lembradas, independentemente de reconhecer que é sempre possível fazer mais; todos gostariam de fazer mais, mas, ainda assim, em pouco mais de três anos, muito se tem feito. Referiu que não partilha da visão do futuro ser cada vez mais negro e acha que é muito mau



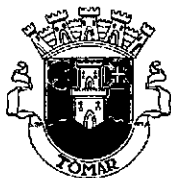
49

quando os responsáveis públicos usam expressões como essa; são expressões como o país de tanga e outras do género que causam a falta de confiança dos cidadãos e não devem alinhar nesse tipo de discurso; não tem nada essa visão e o dia a dia da cidade demonstra isso (se calhar, quem aqui está no dia a dia percebe e sente isso melhor); o papel e os seus derivados são infelizmente produtos que estão a cair (a Prado Karton praticamente só vendia para o estrangeiro e atuava no mercado global; tinha dois concorrentes, um nos EUA e outro, salvo erro, na Finlândia); estas realidades ultrapassam-nos completamente; não sendo o caso, por mais que se queira entrar nalguma linha demagógica, é muito difícil poderem atalhar a estas realidades; Tomar tem muitas pequenas empresas, e pequenos investimentos, mas a realidade da nossa cidade e do nosso concelho é risonha, têm que saber aproveitar as oportunidades que vão surgindo e acarinhar aqueles que querem vir investir em Tomar. No que se refere à prestação de serviços no âmbito da Festa Templária, informou que houve lugar a uma contratação para o corrente ano, nomeadamente para dar mais alguma qualidade ao evento (é preciso perceber que, se o turismo é a nossa principal indústria, e cada vez mais o vai ser, têm que lhe dar conteúdos e eventos que sejam diferenciadores e que não corram o risco de ser vistos uma vez e as pessoas sintam que já viram tudo e não voltem) e para criar capacidade instalada. Referiu que o contrato celebrado refere-se essencialmente à recriação do cerco ao Castelo e a empresa adjudicatária é a que tem mais pergaminhos nesta área a nível nacional; tal como aconteceu o ano passado, foi fomentada a formação para deixar essa capacidade instalada no terreno e estão a ser feitas ações com as juntas de freguesia para se conseguir ter o mais possível essa capacidade de produção; este fim-de-semana, esteve em Ponferrada, um dos nossos parceiros europeus na Rota das Cidades Templárias, que faz esta atividade há mais anos do que Tomar e já tem uma capacidade que lhe permite produzir tudo localmente; Tomar ainda não tem, mas já há trabalho feito nesse sentido. Sobre as fontes de informação falsas, de que praticamente todos já foram alvo, disse que, repetidamente, quase diariamente, a Câmara é um alvo; normalmente, há um ou outro produtor dessas informações ou manipulações que são bem conhecidos, assim como um blogue muito em particular, muito conhecido, que, muitas vezes, contamina um dos jornais, neste caso o Templário, onde, por exemplo, em relação do Flux Tomar houve claramente uma tentativa de manipulação da opinião pública dizendo que os valores eram cento e tantos mil euros quando, na verdade, a Câmara gasta pouco mais de vinte mil. Referiu que tem que haver investimento e escrutínio público, e transparência, mas é bom que haja verdade; é importante que todos tenham essa capacidade também cívica de apontar o dedo a quem se porta mal dizendo os seus nomes,



para que estas coisas não vão passando impunes; pessoalmente, já o fez algumas vezes e espera que outros o façam também. -----

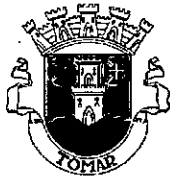
**O Sr. Vereador Bruno Graça** começou por referir que, como tem dito, a questão central da poluição que parte da ETAR de Seiça se prende com o controlo que é feito (neste caso, não é feito) das lamas que são produzidas naquela estação e que efetivamente estão a poluir terrenos e ribeiros; como já aqui foi hoje referido, no verão, ninguém vai falar nisso, mas, no inverno, com as chuvas, naturalmente tudo isso virá ao de cima e ficarão todos muito admirados e à procura da origem dessa poluição; é evidente que, nessa altura, não virá da ETAR porque ela já pôs os resíduos noutra local qualquer e é daí que virá; a Agência Portuguesa do Ambiente será a entidade responsável nesta questão e, assim como a GNR, só terá que fazer o controlo (pode e deve fazê-lo) da circulação e entrega de lamas da ETAR; quando isso for feito, as coisas certamente vão começar a melhorar. Disse que o rio deve ser preservado; é um património que sempre foi o pão desta terra; agora, é muito menos, mas, se calhar, ainda pode vir a sê-lo, a curto prazo; há um projeto de muitos milhões de euros para fazer a sua requalificação, que tarda em ser implementado e desenvolvido; a CDU já falou várias vezes deste projeto, que deve ser considerado dos mais prioritários em termos de financiamento, ser rapidamente discutido publicamente e implementado; são muitos milhões de euros que estão em jogo e que podem resolver a requalificação do rio, desde quase a Ponte da Vala até à Matrena. No que se refere à Prado Karton e ao parque empresarial, disse que liga as duas questões porque, também aí, a questão central é onde é que se entende que é mais prioritário investir e trabalhar; podem fazer grandes discursos, convenções, intervenções e reuniões, mas a questão central é pensarem que é preciso gastar lá muitas dezenas de milhares de euros para porem o parque empresarial competitivo; ou se gasta lá ou se gasta noutra sítio, é tudo uma questão de opções e, conforme essas opções, assim se vai para um lado ou para o outro; essa não opção é também bem visível no pouco dinamismo com que este Executivo abordou a situação; foi aqui colocada a questão de ser reunir com a Administração da Prado (foi feita a reunião, mas devia ter estado presente todo o Executivo); foi colocada a questão de reunir com a Comissão de Trabalhadores, o que nunca aconteceu; na Assembleia Municipal, foi apresentada uma proposta para reunir com os trabalhadores e a reunião nunca foi feita; este não agarrar as coisas com determinação abre caminho a outras facilidades; concorda com o Sr. Vereador António Jorge de que o grande problema do Prado, e de outras empresas de Tomar, é terem como suporte administrativo fundos e não terem investidores (logo que limpem o que têm a limpar, bye bye). Quanto à questão do põe e tira postes e



51

gambiarras na Feira de Santa Iria, disse que espera que este seja o último ano em que tal acontece e que, conforme está planeado, a feira vá para um local bem estruturado; espera que isso seja trabalhado paralelamente à requalificação da Várzea Grande; bateu-se sempre por isso, para que se poupem os trinta mil euros que, atualmente, se gastam; quase que se faz a instalação definitiva e não haverá mais gastos em anos subsequentes. No que se refere aos contentores, disse que, também aqui há opções; neste momento, com o equipamento que existe, a lavagem ocorre mais ou menos a cada três meses e uma semana (havia um carro encostado onde se gastaram vinte cinco mil euros para o recuperar e por a funcionar) e não é possível diminuir esse espaço temporal; há muito que faz falta um outro carro, moderno, para isto ser feito com outras dinâmicas e em horas que, neste momento, são impróprias; custa dinheiro e é preciso investir; se calhar, se se pagasse menos do que se paga, indevidamente, à EPAL pelos esgotos já dava para pagar o carro; há uma série de coisas que são mesmo opções, decisões, vontade de virar para um lado ou para outro; há muitos sítios para onde virar e cada um tem o direito de achar que um lado é mais importante num ou noutro aspeto.

**O Sr. Vereador João Tenreiro** retomou o tema da limpeza dos contentores referindo que sabe das dificuldades que existem, mas, até haver um carro novo, que custa muito dinheiro, (se calhar, neste mandato, é impossível) algo tem que ser feito; daí terem recomendado a distribuição de sacos, como é feito noutros concelhos; é uma medida que teria que ser pensada, mas atenuaria a necessidade de limpeza com menor periodicidade; a partir do momento em que os sacos começaram a ser pagos, os cheiros aumentaram e são nauseabundos; numa cidade como Tomar e numa zona residencial, aquela situação não se quer e não pode acontecer. No que se refere ao parque de Santa Iria, disse que a Câmara não pode estar à espera de uma denúncia, pode e deve atuar de imediato; o parque é público e não podem autorizar que ali esteja alguém a cobrar dinheiro. Disse que ouviu atentamente as explicações sobre o parque empresarial; é verdade que, passado pouco tempo de iniciarem funções, foi apresentada uma proposta para alterar o regulamento, mas, como alertaram na altura, basicamente, o que mudou foi o nome; colocaram um outdoor que, depois, até desapareceu; quase simultaneamente, os Vereadores do PSD apresentaram uma proposta para criação de uma agência de promoção de investimentos que, a ser aprovada, traria uma proatividade àquele parque empresarial; é nesse sentido a intervenção do Sr. Vereador António Jorge, e também, de certa forma, do Sr. Vereador Bruno Graça, porque tem que haver um grande investimento na zona industrial; para já, o que mudou foi o nome e o prazo de reversão, que, para os vereadores do PSD foi negativo. Saliu que o povo português é



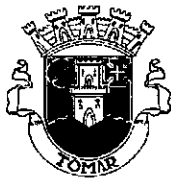
52

solidário e o tem mostrado ao longo da história; associam-se à homenagem que vai ser feita ao SCT, na qual não poderá participar; em nome do PSD e dos respetivos Vereadores deixa sentida homenagem a este clube centenário que tem engrandecido o nome de Tomar por onde tem passado; têm conhecimento que as receitas do jogo que cabem ao clube revertem para a conta solidária que foi criada para colmatar os danos dos incêndios dos concelhos do Pinhal Interior e que o clube homenageou esses concelhos afetados pelo fogo colocando nas camisolas dos seus jogadores os respetivos nomes ( ao que parece, hoje, até vão entregar as camisolas ao Município de Tomar para que as remeta aos concelhos atingidos); foi motivo de orgulho ver Tomar associado a esta solidariedade e entende que não ficava mal à Câmara Municipal atribuir ao SCT uma subsídio extraordinário de montante igual à receita que o clube vai doar às vítimas dos incêndios; era uma forma indireta de serem também solidários.-----

**O Sr. Vice-Presidente** referiu que ainda não percebeu o que é que o Sr. Vereador, que até é jurista, pretende que o Executivo faça na situação do parque de Santa Iria, sendo certo que já falou com o Comissário da PSP e com a família da pessoa; não sabe o que é que o município pode fazer mais; mais do que uma vez, foi formalizada pelos nossos serviços de ação social uma queixa contra desconhecidos, mas tem que haver alguém que identifique que aquela pessoa, em determinado dia, fez isto ou aquilo; agradece ao Sr. Vereador se tiver alguma proposta concreta. Referiu que, independentemente da bondade da proposta agora formulada para apoio extraordinário ao SCT, entende que as atividades regulares devem estar enquadradas no programa de apoio ao associativismo que esta Câmara muito aumentou genericamente, ao qual o clube se candidatou. Sublinhou que também é uma forma indireta de apoio, por si só importante, a passagem do SCT para o pavilhão municipal Cidade de Tomar, desde logo pela maior capacidade de gerar receitas, melhor promover a cidade e maior proximidade com a economia turística. -----

**O Sr. Vereador Pedro Marques** defendeu que não podem valorizar da forma proposta a atitude do SCT sob pena de passar a imagem que está a dar por um lado e a receber por outro; terão mais oportunidades para compensar a atitude solidária do clube sem a desvalorizar. Concordou com o Sr. Vereador Bruno Graça que deve haver um grande esforço para tornar o parque empresarial apelativo e para que a maior área possível seja reestruturada e mais aproveitada; está convicto que têm que, desde já, pensar num novo parque porque aquele vai ser curto e um novo demorará cerca de dois ou três anos a construir e a implementar. Quanto à questão dos contentores, referiu que quando se tem um equipamento com mais de vinte anos é natural que a capacidade seja limitada; o problema todo, quer se





53

queira quer não, foi o desinvestimento que houve durante muitos anos; como bem disse o Sr. Vereador Bruno Graça, são claramente opções, e foram claramente opções, e quando não são bem direcionadas as opções pagam-se; neste aspeto da limpeza urbana e tudo mais estão a pagar por elas; em sua opinião, mais do que oferecer sacos, que, se calhar, acabariam por ser deixados na rua ou usados para outras coisas, é a favor de campanhas de sensibilização para que as pessoas atuem de forma cívica; são comportamentos que demoram uma geração a implementar (começa na escola e, se calhar, daqui a uns anos, isto já não acontece; leva sempre o seu saquinho fechado e, muitas vezes, vê coisas junto aos contentores que não são despejadas e outras situações causadoras de maus cheiros, o que também se deve à atitude cívica de cada um). -----

**Terminado o Período de "Antes da Ordem do Dia", o Sr. Vice-Presidente apresentou, para aprovação, a ata da reunião do Executivo Municipal realizada no dia cinco de junho de dois mil e dezassete, cuja leitura foi dispensada por ter sido distribuída previamente a todos os membros da Câmara Municipal, a qual foi aprovada por unanimidade.**-----

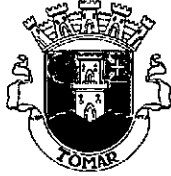
**Seguidamente, a Câmara passou a deliberar de acordo com a Ordem do Dia:**-----

**BALANCETE:** - Foi presente o balancete (Resumo Diário de Tesouraria) do movimento de fundos de Tesouraria Municipal, do dia trinta de junho de dois mil e dezassete, o qual acusa os seguintes saldos: três milhões, duzentos e noventa e seis mil, quatrocentos e noventa e oito euros e cinquenta e seis cêntimos (3.296.498,56€) em Operações Orçamentais, e duzentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e setenta e oito euros e vinte oito cêntimos (287.478,28€) em Operações Não Orçamentais. -----

**N.º 01 – OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA PARA A ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE TOMAR APROVADA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR A 19 DE SETEMBRO DE 2014**-----

No seguimento da deliberação tomada a 5 de junho, foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação TM2020 – 26/2017 da Equipa Tomar 2020, submetendo a aprovação do Executivo Municipal, o projeto de Operação de Reabilitação Urbana de Tomar, em instrumento próprio, ao abrigo do regime jurídico da reabilitação urbana, pelos fundamentos apresentados. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar o projeto de Operação de Reabilitação Urbana de Tomar, nos termos do n.º 1 do artigo 17.º da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e submetê-lo a discussão pública, pelo prazo de 20 dias



54

úteis, nos termos do n.º 4 do referido artigo, conjugado com o artigo 89.º do regime jurídico dos instrumentos de gestão do território. -----

Mais deliberou enviar o referido projeto ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP, por meios eletrónicos, para emissão de parecer não vinculativo, nos termos do n.º 3 do artigo 17.º do mesmo diploma legal. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**PROPOSTAS:**-----

**PROPOSTA DA SENHORA PRESIDENTE:**-----

**N.º 02 – ADESÃO DO MUNICÍPIO DE TOMAR A PROJETO DA OCDE COM O ESTATUTO DE OBSERVADOR** -----

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a aprovação do Executivo Municipal a adesão do Município de Tomar, com o estatuto de observador, a projeto da OCDE destinado a cidades e museus, para maximizar o impacto da herança cultural e patrimonial no desenvolvimento económico local, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a adesão do Município, como observador, ao referido projeto, conforme proposto. -----

Os Srs. Vereadores João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro e António Manuel Baptista Gonçalves Jorge não tomaram parte nesta deliberação como forma de protesto por o documento que acompanha a proposta não estar redigido em língua portuguesa e não ter sido acompanhado da respetiva tradução devidamente certificada, o que viola a legislação em vigor. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**PROPOSTAS DO SENHOR VEREADOR HUGO CRISTÓVÃO:** -----

**N.º 03 – PREÇO DE VENDA DO LIVRO “VEM DESCOBRIR E COLORIR OS TESOUROS DE TOMAR”** -----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo a aprovação do Executivo Municipal o preço de venda do livro “Vem descobrir e colorir os tesouros de Tomar”, produzido pelos serviços municipais, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou determinar o preço final de venda em 3,00€ (três euros), nos termos propostos. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 04 – CEDÊNCIA DE SALA DO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO À ASSOCIAÇÃO DE TURISMO MILITAR PORTUGUÊS** -----



J.



55

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente à cedência de sala no rés-do-chão do Convento de São Francisco à Associação de Turismo Militar Português, para sede e desenvolvimento das atividades inerentes à associação.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a referida cedência, nos termos constantes da minuta de contrato de comodato apresentada, conforme proposto.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE:**-----

**N.º 05 – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADAS POR DELIBERAÇÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 2013 E 1 DE FEVEREIRO DE 2016**-----

Foram presentes, para conhecimento, os despachos efetuados em junho pela Sra. Presidente, ao abrigo das alíneas f) e ee) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e dos artigos 67.º e 109.º do Código dos Contratos Públicos.-----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**GABINETE DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO:**-----

**N.º 06 – PARQUE EMPRESARIAL DE TOMAR - ALIENAÇÃO DO LOTE 69 EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE**-----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à Informação n.º 84/2017 do Gabinete de Desenvolvimento Económico, submetendo ao Executivo Municipal a avaliação da candidatura apresentada pela empresa Gestorigam PT Building Solutions, limitada, para aquisição, em regime de direito de superfície, do lote 69 do Parque Empresarial de Tomar, e as condições da referida alienação, nos termos do regulamento do Parque Empresarial de Tomar.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aceitar a referida candidatura, nos termos da informação que homologa, ao abrigo do regulamento do Parque Empresarial de Tomar.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:**-----

**N.º 07 – TRANSPORTES URBANOS DE TOMAR - resultados operacionais no ano de 2017**-----

Foi presente, para conhecimento, a informação n.º 3210/2017 do Departamento de Obras Municipais, submetendo ao Executivo Municipal os resultados operacionais dos Transportes Urbanos de Tomar nos meses de março e abril do corrente ano.-----

A Câmara tomou conhecimento.-----



**N.º 08 – EMPREITADA DE APLICAÇÃO DE GUARDAS DE SEGURANÇA, NO CM1099 - VIA DE ACESSO À CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE – revisão de preços -----**

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 3368/2017 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal o cálculo da revisão de preços, com caráter definitivo, relativo à empreitada de aplicação de guardas de segurança no CM1099, via de acesso à Capela de Nossa Senhora da Piedade, adjudicada a Fernando L. Gaspar, SA, pelos fundamentos apresentados -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar o cálculo da revisão de preços relativo à referida empreitada, no valor de 0,00€ (zero euros). --- Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 09 – EMPREITADA DE APLICAÇÃO DE GUARDAS DE SEGURANÇA, NO CM1099 - VIA DE ACESSO À CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE – Conta final-----**

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 3367/2017 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a conta final da empreitada de aplicação de guardas de segurança no CM1099, via de acesso à Capela de Nossa Senhora da Piedade, adjudicada a Fernando L. Gaspar, SA, pelos fundamentos apresentados.-----

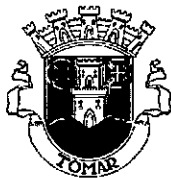
**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a conta final da referida empreitada, no valor de 3.441,37€ (três mil, quatrocentos e quarenta e um euros e trinta e sete cêntimos), onde se inclui revisão de preços e o IVA correspondente.-- Mais deliberou notificar o empreiteiro da conta de empreitada ora aprovada, concedendo o prazo de 15 dias para assinar ou deduzir reclamação fundamentada, nos termos e para os efeitos da legislação aplicável. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 10 – EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE VEDAÇÃO EM MADEIRA TRATADA, NO TALUDE DO MERCADO MUNICIPAL – revisão de preços -----**

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 3390/2017 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal o cálculo da revisão de preços, com caráter definitivo, relativo à empreitada de execução de vedação em madeira tratada no talude do Mercado Municipal, adjudicada a A. Milne Carmo, SA, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar o cálculo da revisão de preços relativo à referida empreitada, no valor de 23,34€ (vinte e três



20

57

57

euros e trinta e quatro cêntimos), do qual resulta um diferencial de 2,58€ (dois euros e cinquenta e oito cêntimos) a favor do adjudicatário. -----

Mais deliberou mandar liquidar a A. Milne Carmo, SA o referido valor, acrescido do IVA à taxa legal. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 11 – EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE VEDAÇÃO EM MADEIRA TRATADA, NO TALUDE DO MERCADO MUNICIPAL – Conta final**-----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 3371/2017 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a conta final da empreitada de execução de vedação em madeira tratada no talude do Mercado Municipal, adjudicada a A. Milne Carmo, SA, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a conta final da referida empreitada, no valor de 1.427,82€ (mil, quatrocentos e vinte sete euros e oitenta e dois cêntimos), onde se inclui revisão de preços e o IVA correspondente. -----

Mais deliberou notificar o empreiteiro da conta de empreitada ora aprovada, concedendo o prazo de 15 dias para assinar ou deduzir reclamação fundamentada, nos termos e para os efeitos da legislação aplicável. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 12 – EMPREITADA DE APLICAÇÃO DE GUARDAS DE SEGURANÇA NO CV ENTRE CARVALHOS DE FIGUEIREDO E CASAL DO POTE – revisão de preços**-----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 3347/2017 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal o cálculo da revisão de preços, com caráter definitivo, relativo à empreitada de aplicação de guardas de segurança no caminho vicinal entre Carvalhos de Figueiredo e Casal do Pote, adjudicada a SNSV – Sociedade nacional de Sinalização Vertical, limitada, pelos fundamentos apresentados.

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar o cálculo da revisão de preços relativo à referida empreitada, no valor de 0,00€ (zero euros). ---

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 13 – EMPREITADA DE APLICAÇÃO DE GUARDAS DE SEGURANÇA NO CV ENTRE CARVALHOS DE FIGUEIREDO E CASAL DO POTE – Conta final**-----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 3353/2017 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a conta final da empreitada de aplicação de guardas de segurança no caminho vicinal entre Carvalhos



58

de Figueiredo e Casal do Pote, adjudicada a SNSV – Sociedade nacional de Sinalização Vertical, limitada, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a conta final da referida empreitada, no valor de 2.279,00€ (dois mil, duzentos e setenta e nove euros), onde se inclui revisão de preços e o IVA correspondente.-----

Mais deliberou notificar o empreiteiro da conta de empreitada ora aprovada, concedendo o prazo de 15 dias para assinar ou deduzir reclamação fundamentada, nos termos e para os efeitos da legislação aplicável.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 14 – CONSTRUÇÃO DA NOVA PONTE DO CARRIL SOBRE A RIBEIRA DA LOUSÃ –  
revisão de preços**-----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 3394/2017 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal o cálculo da revisão de preços, com carácter provisório, relativo à empreitada de construção da nova ponte do Carril sobre a Ribeira da Lousã, adjudicada Miraterra - Obras Públicas, limitada, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar o referido cálculo da revisão de preços, do qual resulta a favor do Município o valor de 2.675,44€ (dois mil, seiscentos e setenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos).-----

Mais deliberou notificar a empresa Miraterra - Obras Públicas, limitada a proceder ao pagamento da referida importância, acrescida do IVA à taxa legal.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 15 – EMPREITADA DE REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO QUARTEL DOS  
BOMBEIROS MUNICIPAIS DE TOMAR - receção provisória**-----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 3119/2017 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a apreciação do Executivo Municipal o auto de vistoria para efeitos de receção provisória da obra de remodelação e ampliação do Quartel dos Bombeiros Municipais de Tomar, o qual conclui que a obra se encontra em condições de ser recebida provisoriamente, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou homologar o auto de vistoria de 12 de junho para efeitos de receção provisória da obra de remodelação e ampliação do Quartel dos Bombeiros Municipais de Tomar.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----



59

**N.º 16 – EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA NOVA COBERTURA DO PALÁCIO ALVIM -  
recepção definitiva parcial** -----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 3310/2017 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a apreciação do Executivo Municipal o auto de vistoria para efeitos de recepção definitiva dos elementos construtivos não estruturais e instalações técnicas da obra de construção da nova cobertura do Palácio Alvim, o qual conclui que esta parte da obra se encontra em condições de ser recebida definitivamente, bem como a liberação da caução ainda retida, pelos fundamentos apresentados. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou homologar o auto de vistoria de 19 de junho para efeitos de recepção definitiva dos elementos construtivos não estruturais e instalações técnicas da obra de construção da nova cobertura do Palácio Alvim. -----

Mais deliberou mandar liberar a caução retida. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

**N.º 17 – CEDÊNCIA DE VIATURA – Agrupamento de Escolas Templários** -----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 3052/2017 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho que, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizou a cedência de carrinha de nove lugares ao Agrupamento de Escolas Templários, para deslocação a Lisboa, em visita de estudo, de turma do Curso de Educação e Formação de Adultos da Escola Secundária Jácome Ratton, conforme solicitado. -----

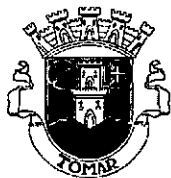
**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a cedência da viatura. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

**N.º 18 – CEDÊNCIA DE VIATURA – Sport Club Operário de Cem Soldos** -----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 2873/2017 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho que, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizou a cedência de carrinha de nove lugares ao Sport Clube Operário de Cem Soldos, para deslocação da secção de Judo a Madrid, entre 2 e 4 de junho, conforme solicitado. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o despacho que autorizou a cedência da viatura. -----



60

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO:**-----

**N.º 19 – CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE - PARECER**-----

Foi presente o processo n.º 183/EDIF/DGT/2017, relativo ao pedido de parecer para constituição de compropriedade do prédio rústico sito em Corujo, inscrito na matriz sob o artigo n.º 69, secção S, da União das Freguesias de Madalena e Beselga, de que é titular António Pereira Henriques, entre Fábio Wilson de Oliveira Carvalho e Zélia de Fátima Rego Avelar, com informações n.ºs 6065/2017 e 6163/2017 da Divisão de Gestão do Território, submetendo ao Executivo Municipal a emissão de parecer favorável à compropriedade do referido prédio conforme requerido, desde que daí não resulte a sua divisão física.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou dar parecer favorável à constituição da compropriedade do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo n.º 69, secção S, da União das Freguesias de Madalena e Beselga, desde que daí não resulte a divisão física do prédio, conforme proposto nas referidas informações, que homologa.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 20 – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – José Fernando Porto Tavares e outros**-----

Foi presente o processo n.º 170/EDIF/DGT/2017, relativo ao pedido de certificação de destaque de parcela do prédio misto sito em Quinta do Falcão, Freguesia de São Pedro de Tomar, descrito na CRP de Tomar sob o n.º 1582/19770502, em nome de José Fernando Porto Tavares e outros, com informação n.º 6139/2017 da Divisão de Gestão do Território, submetendo ao Executivo Municipal a respetiva certificação, pelos fundamentos apresentados.

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a certificação de destaque requerida, nos termos propostos na referida informação, que homologa.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 21 – COMUNICAÇÃO PRÉVIA – Declaração de Caducidade**-----

Foi presente o processo n.º 266/EDIF/DGT/2014, relativo a obras de construção de piscina em Fetal de Baixo, União das Freguesias de Além da Ribeira e Pedreira, em nome de Agostinho Henriques Manuel, com as informações n.ºs 5929/2017 e 5965/2017 da Divisão de Gestão do Território, submetendo ao Executivo Municipal a declaração da caducidade do ato de admissão da comunicação prévia, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou declarar a caducidade do ato de admissão da comunicação prévia, ao abrigo do n.º 2 do artigo 71.º do





61

RJUE, mandando promover a audiência prévia do requerente, pelo prazo de 10 dias úteis, findo o qual, na ausência de pronúncia do interessado, se considera definitivamente declarada a caducidade do licenciamento para todos os efeitos previstos na legislação em vigor, conforme proposto nas referidas informações, que homologa.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E ADMINISTRATIVOS:-----**

**N.º 22 – EVENTO DE TEAM-BUILDING – isenção de taxas-----**

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 2135/2017 da Divisão de Assuntos Jurídicos e Administrativos, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção das taxas aplicáveis ao licenciamento de diversão provisória e distribuição de publicidade alusiva ao evento Team Building, que se realiza entre 30 de junho e 29 de julho do corrente ano, conforme solicitado pela Panóplia de Mistérios – Associação de Animação Cultural.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar do pagamento das taxas, ao abrigo do n.º 11 do art.º 10.º do regulamento municipal de taxas administrativas e urbanísticas de Tomar.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 23 – 33.º FESTIVAL DE FOLCLORE DO RANCHO FOLCLÓRICO DE MINJOELHO – isenção de taxas-----**

Foi presente proposta da Sra. Vereadora Sara Costa referente à informação n.º 2131/2017 da Divisão de Assuntos Jurídicos e Administrativos, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção das taxas devidas pela utilização de espaço público para realização do 33.º Festival de Folclore do Rancho Folclórico de Minjoelho, conforme solicitado.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar do pagamento das taxas, ao abrigo do n.º 11 do art.º 10.º do regulamento municipal de taxas administrativas e urbanísticas de Tomar.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 24 – ARRAIAL DE SÃO JOÃO NA RUA SILVA MAGALHÃES – isenção de taxas e preços-----**

Foi presente proposta da Sra. Vereadora Sara Costa referente à informação n.º 2086/2017 da Divisão de Assuntos Jurídicos e Administrativos, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção das taxas devidas pela utilização de espaço público para realização de



arraial de São João na rua Silva Magalhães, conforme solicitado pela Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina.-----

Foi, ainda, presente proposta do Sr. Vice-Presidente submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção do preço de cedência das barraquinhas solicitadas.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar do pagamento do preço de cedência das barraquinhas e, ao abrigo do n.º 11 do art.º 10.º do regulamento municipal de taxas administrativas e urbanísticas de Tomar, isentar do pagamento das taxas devidas.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO FINANCEIRA:**-----

**N.º 25 – EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE LINHACEIRA**-----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 1630/2017 da Divisão Financeira, submetendo a aprovação do Executivo Municipal as formalidades inerentes ao procedimento com vista à contratação da empreitada de construção do Centro Escolar de Linhaceira, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, conjugado com o n.º 1 do artigo 67.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro:-----

1. Adotar o procedimento de concurso público sem anúncio no JOUE e aprovar as peças do procedimento;-----

2. Nomear o respetivo júri, constituído pelos seguintes membros efetivos: Presidente: Eng.º Vitor Manuel Maria da Silva, técnico superior; 1.º Vogal (que substitui o presidente em caso de impedimento): Eng.ª Margarida Azevedo, técnica superior; 2.º Vogal: Natércia Maria Roberto Ferreira Luiz, coordenadora técnica e pelos seguintes membros suplentes: 1.º Vogal Suplente, Artur de Matos, assistente técnico; 2.º Vogal Suplente, Fernando Augusto Almeida Carvalho Mourão, coordenador técnico.-----

Mais deliberou, ao abrigo do artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos, delegar competências no referido júri para a condução do procedimento, designadamente no que se refere aos esclarecimentos necessários à boa compreensão das peças, à pronúncia sobre erros e omissões identificados pelos interessados e ao pedido de apresentação dos documentos de habilitação.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----



63

**DIVISÃO DE TURISMO E CULTURA:-----****N.º 26 – FESTA TEMPLÁRIA 2017 - PREÇOS -----**

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 1085/2017 da Divisão de Turismo e Cultura, submetendo a aprovação do Executivo Municipal os preços a praticar em atividades integradas no programa do evento, bem como pela venda de caneca em barro com inscrição alusiva, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou aprovar os seguintes preços, já com IVA incluído:-----

Visitas Culturais - 8 e 9 de julho – 10h00/13h00 – 3,00€ (três euros) por pessoa -----

Ingresso no Jantar Real Festa Templária - 7 de julho – 30,00€ (trinta euros) por pessoa -----

Caneca em barro de 25cl vidrado com inscrição "Festa Templária Tomar" – 1,00€ (um euro).--

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 27 – CEDÊNCIA DE ESTRADOS À ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA EB1 INFANTE D. HENRIQUE -----**

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 1117/2017 da Divisão de Turismo e Cultura, submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho que, ao abrigo do n.º 3 ao artigo 35.º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizou o empréstimo de vinte estrados de madeira à Associação de Pais da EB1 Infante D. Henrique, entre 22 e 26 de junho, conforme solicitado. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o referido despacho.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**UNIDADE DE INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO:-----****N.º 28 - PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – ANEXO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO, RELATIVO AO ANO LETIVO 2016/2017 -----**

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente à informação n.º 691/2017 da Unidade de Intervenção Social e Educação, submetendo a aprovação do Executivo Municipal o anexo ao acordo de cooperação celebrado com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Centro Distrital de Santarém do Instituto de Segurança Social, IP, para o ano letivo 2016/2017, pelos fundamentos apresentados. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar o referido documento nos seus precisos termos, ao abrigo do disposto nas alíneas r), u) e hh) do



64

artigo 33.º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, atenta a informação que homologa.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE:**-----

**N.º 29 - UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL VASCO JACOB – Junta de Freguesia de São Pedro de Tomar**-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente à informação n.º 640/2017 da Unidade de Desporto e Juventude, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção do pagamento devido pela utilização da Piscina Municipal Vasco Jacob pelas crianças e jovens que irão frequentar o programa ocupação de tempos livres, conforme solicitado pela Junta de Freguesia de São Pedro de Tomar. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar do pagamento devido pela utilização das referidas instalações municipais, nos termos da informação, que homologa, ao abrigo do n.º 4 do artigo 10.º do regulamento das Instalações Desportivas Municipais. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 30 – APOIO AO XII ESTÁGIO INTERNACIONAL DE COMPETIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE JUDO DO DISTRITO DE SANTARÉM**-----

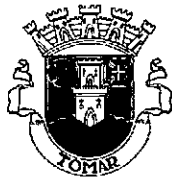
Foram presentes propostas do Sr. Vereador Hugo Cristóvão e da Sra. Presidente, referentes à informação n.º 592/2017 da Unidade de Desporto e Juventude, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção do pagamento devido pela utilização do Pavilhão Municipal Cidade de Tomar e da Piscina Municipal Vasco Jacob, entre 2 e 6 de julho, no âmbito da realização do XII Estágio Internacional de Competição da Associação de Judo do Distrito de Santarém, e a cedência de viatura para transporte dos tatamis entre Tomar e Torres Novas, respetivamente, conforme solicitado.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar do pagamento devido pela utilização das referidas instalações municipais, ao abrigo do n.º 4 do artigo 10.º do regulamento das Instalações Desportivas Municipais.-----

Mais deliberou ceder a viatura, ao abrigo da alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**EXPEDIENTE:**-----



**N.º 31 – CONSOLIDAÇÃO DEFINITIVA DA MOBILIDADE INTERCARREIRAS DE TRABALHADOR DOS SMAS**-----

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a aprovação do Executivo Municipal a consolidação definitiva da mobilidade intercarreiras do trabalhador dos SMAS Fernando da Silva Pinheiro, nos termos da deliberação tomada pelo respetivo Conselho de Administração, em reunião realizada a 13 de junho do corrente ano.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a consolidação da referida mobilidade intercarreiras, ao abrigo do n.º 5 do artigo 99.º A da Lei Geral do Trabalho em funções públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, aditado pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (Orçamento do Estado para 2017).-----  
Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 32 – ATAS DAS REUNIÕES DA COMISSÃO MUNICIPAL DO AMBIENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR**-----

Foram presentes, para conhecimento, as atas das reuniões da Comissão Municipal do Ambiente da Assembleia Municipal de Tomar, realizadas em 15 e 29 de maio do ano corrente. A Câmara tomou conhecimento.-----

**N.º 33 – PLANO FILATÉLICO 2018**-----

Foi presente, para conhecimento, comunicação dos CTT sobre a integração de série designada Centenário da Batalha de La Lys no Plano Filatélico a lançar em circulação no ano 2018.-----  
A Câmara tomou conhecimento.-----

**Terminados os trabalhos, sendo dezasseis horas e trinta e seis minutos, o Sr. Vice-Presidente declarou, em nome da Lei, encerrada a reunião.**-----

**Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Avelina Maria Lopes Leal, Coordenadora Técnica, designada para o efeito pelo despacho 25/2015 da senhora Presidente da Câmara Municipal, de 25 de fevereiro, mandei escrever e subscrevo.**----

Avelina Leal